

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
/FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO, CULTURAS E IDENTIDADES

NORMAS COMPLEMENTARES PARA INGRESSO NO 1º SEMESTRE 2020 DO CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO UFRPE / FUNDAJ EM EDUCAÇÃO, CULTURAS E IDENTIDADES – PPGECI

A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Educação, Culturas e Identidades (nível mestrado), do Departamento de Educação (DED) e da Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ), torna públicas as Normas Complementares ao Edital do Processo Seletivo para Admissão de aluno/a regular, Ano Letivo 2020.

1. DO OBJETO

1.1. O presente Edital tem por objetivo estabelecer as Normas Complementares de seleção dos/as interessados/as em participar do Programa de Pós-Graduação em Educação, Culturas e Identidades (nível mestrado).

PROGRAMA	NÍVEL	NÚMERO DE VAGAS
Educação, Culturas e Identidades.	Mestrado	33 (trinta e três) vagas, sendo 24 (vinte e quatro) vagas gerais, 8 (oito) vagas reservadas ao sistema de cotas e 1 (uma) vaga reservada exclusivamente para servidor/a efetivo/a (que esteja na ativa) da UFRPE.
Área de Concentração	Processos Educativos, Culturas e Diversidades.	
Linhas de Pesquisa	Descrição das Linhas de Pesquisa	Vagas
Linha de Pesquisa 1 - Movimentos Sociais, Práticas educativo-culturais e identidades.	Esta linha de pesquisa estuda, numa perspectiva teórico-metodológica, os processos educativos e culturais a partir da nova ordem social global, dos movimentos sociais vinculados às identidades étnico-raciais, de gênero, das sexualidades e das juventudes. A linha de pesquisa tem como enfoque principal estudar a educação e os processos de formação da diversidade cultural humana na contemporaneidade. Pretende investigar as tensões e conflitos subjacentes à história da formação sociocultural brasileira, mais particularmente, do nordeste do Brasil. Analisa as conexões existentes entre os processos de construção de identidades na educação escolarizada, na educação desenvolvida pelos movimentos sociais, em espaços rurais e urbanos, considerando as relações de gênero e as relações étnico-raciais.	10
Linha de Pesquisa 2 - Desenvolvimento e Processos Educacionais e Culturais da infância e da Juventude	Esta linha estuda os processos cognitivos, afetivos, tecnológicos e comunicacionais relativos ao desenvolvimento humano na infância e juventude, bem como as questões relacionadas aos direitos das crianças e jovens. Considera a imersão de tais processos em seu contexto sociocultural. Contempla a investigação dos processos de desenvolvimento em contexto de educação formal e informal, em situações individuais e coletivas, incluindo a construção social do	13

	conceito de infância e juventude. A linha de pesquisa tem como foco principal estudos sobre infância e juventude em diferentes momentos histórico-culturais, as narrativas, a história e as políticas de atendimento à infância e à juventude.	
Linha de Pesquisa 3 - Políticas, Programas e Gestão de Processos Educacionais e Culturais.	Esta linha estuda as políticas e programas educacionais e culturais, seus princípios básicos, seus elementos constitutivos multidimensionais, suas conexões e mediações com os processos de reestruturação política em curso nas últimas décadas. A linha tem como foco as reformas e programas nacionais desenvolvidos no âmbito federal, estadual e municipal, compreendidas numa perspectiva mais ampla de transformações econômicas, políticas, culturais e geográficas que caracterizam o mundo contemporâneo com ênfase na gestão e práticas educativas e culturais, seus reflexos na formação humana e cidadã na região nordeste.	10

2. DAS VAGAS

2.1. O PPGEI reserva do total de 33 (trinta e três) vagas, dentre essas vagas, 8 (oito) para candidatos/as indígenas e negros/as e que desenvolveram seu trajeto de escolarização na escola pública (ensino fundamental e médio) e 1 (uma) exclusivamente para servidor/a efetivo/a da UFRPE, que esteja na ativa.

2.2. Todos/as os/as candidatos/as inscritos/as para o Processo Seletivo do PPGEI 2020 que tiverem suas inscrições homologadas concorrerão às 24 (vinte e quatro) vagas.

2.3. Após o preenchimento das 24 (vinte e quatro) vagas, haverá uma nova classificação só com os/as candidatos/as que optaram, na inscrição, em concorrer às 8 (oito) vagas reservadas para o sistema de cotas.

2.4. Os/as candidatos/as classificados/as para as 24 (vinte e quatro) vagas gerais, sendo eles/as cotistas ou não cotistas, não concorrerão às 8 (oito) vagas reservadas para o sistema de cotas.

2.5. Caso as 8 (oito) vagas não sejam preenchidas pelos/as candidatos/as cotistas, estas serão destinadas às vagas gerais considerando a classificação já existente.

2.6. De conformidade com a Resolução nº 096/2018, aprovada pelo CEPE/UFRPE, das 33 (trinta e três) vagas oferecidas neste Edital, sem prejuízo para as 8 (oito) vagas destinadas a cotistas e sem prejuízo para as 24 (vinte e quatro) vagas gerais, será uma vaga destinada exclusivamente a servidor/a efetivo/a (que esteja na ativa) da UFRPE, desde que o/a candidato/a com tal perfil seja devidamente selecionado/a, tendo sido aprovado/a em todas as etapas previstas nesta seleção. Esta vaga só poderá ser preenchida por servidor/a efetivo/a (que esteja na ativa) da UFRPE.

3. DA INSCRIÇÃO

3.1. O/A candidato/a deverá preencher o formulário de inscrição, conforme instruções constantes do Edital do Processo Seletivo para Admissão de aluno/a Regular, Ano Letivo 2020, inclusive o Campo 5 para aqueles/las que podem e querem optar pelo sistema de cotas, cujo modelo de autodeclaração encontra-se na última página dessas Normas.

3.2. A adesão ao sistema de cotas do Processo Seletivo a que se referem essas Normas exige comprovação da trajetória de formação em escola pública (ensino fundamental e ensino médio ou equivalentes as fichas 18 e 19 ou equivalentes que deverá ser feita no período da matrícula; caso o/a candidato/a não comprove, será automaticamente desclassificado/a.

3.3. A lista dos/as candidatos/as que tiverem suas inscrições homologadas será publicada na página do Programa de Pós-Graduação em Educação, Culturas e Identidades – www.ppgeci.ufrpe.br e no mural

da respectiva secretaria, situada à Rua Dois Irmãos nº 92, Apipucos, Recife-PE, Campus Anísio Teixeira, no Edifício Antiógenes Chaves, Térreo - Espaço Stricto Senso (Vizinho à Fundação Gilberto Freyre).

3.4. Assegura-se ao candidato/a o direito de recurso no prazo de 3 (três) dias úteis, a contar da data da divulgação, dirigido à Comissão de Seleção do PPGECI, devendo o recurso ser entregue no edifício sede da Fundação Joaquim Nabuco, situado na Av. Dezessete de Agosto nº 2187, Casa Forte, Recife-PE no Campus Gilberto Freyre no setor de protocolo.

3.5. As inscrições deverão ser realizadas exclusivamente on line por meio do endereço www.editais.prppg.ufrpe.br e seguirão as normas especificadas no Edital para Processo Seletivo 2020 da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

3.6. A inscrição do candidato/a implicará aceitação total e incondicional das disposições, normas e instruções constantes nestas Normas Complementares e em quaisquer editais, avisos e normas complementares que vierem a ser publicados, com vista ao Processo Seletivo, objeto deste Edital/Normas Complementares.

3.7. O/a candidato/a deverá certificar-se de preencher todos os requisitos exigidos no Edital e nas Normas Complementares.

3.8. São de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato/a as informações e a documentação por ele fornecidas para a inscrição, as quais não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título.

3.9. Ressalta-se que o histórico escolar deverá ser anexado carimbado e assinado pela instituição de origem. Ressalta-se que o histórico escolar, oriundo da plataforma Sig@, não será aceito, ainda que possua carimbo, dando fé de sua validade.

4. DO PROCESSO SELETIVO

4.1. A Comissão de Seleção designada pelo Colegiado do Programa é responsável pela organização e execução do Processo Seletivo. Esta comissão é composta por 5 (cinco) membros, todos docentes do referido Programa de Pós-Graduação em Educação, Culturas e Identidades. Todos os docentes do Programa participarão do processo, cabendo à Comissão de Seleção designar a função e atuação de cada docente no Processo.

4.2. A Comissão de Seleção 2020 designada pelo Colegiado do Programa é formada pelos seguintes docentes:

TITULARES:

- Prof.^a Dr.^a Ana Paula Abrahamian de Souza
- Prof.^a Dr.^a Bruna Tarcília Ferraz
- Prof.^a Dr. Hugo Monteiro Ferreira
- Prof. Dr.^a Patrícia Maria Uchôa Simões
- Prof. Dr. Humberto da Silva Miranda

SUPLENTE:

- Prof. Dr.^a Pompéia Villachan Lyra
- Prof.^a Dr.^a Cibele maria Lima Rodrigues

4.3. O Processo Seletivo abrangerá as seguintes etapas:

ETAPAS	NATUREZA
Avaliação das Propostas de Anteprojeto da Pesquisa	Eliminatória
Prova de Conhecimento	Eliminatória
Defesa de Anteprojeto de Pesquisa	Eliminatória
Avaliação do Currículo	Classificatória
Prova de compreensão de texto em Inglês, ou Francês ou Espanhol	Classificatória
Resultado Final	Por classificação

4.4. O Processo Seletivo será realizado obedecendo ao seguinte cronograma:

ETAPAS	Dia	Horário
Abertura das inscrições	30/09/19	12h
Encerramento das inscrições	29/10/19	23:59
Encerramento do prazo de pagamento da taxa de inscrição	30/10/19	Horário Bancário
Prazo para confirmação do pagamento das inscrições	01/11/19	
Publicação da homologação das inscrições	11/11/19	17h
Prazo Recursal	12/11/19 13/11/19 14/11/19	08h às 12h/13h às 17h
Resultado do Recurso	18/11/19	17h
Resultado da Avaliação das Propostas de Anteprojeto de Pesquisa	18/11/19	17h
Prazo Recursal	19/11/19 20/11/19 21/11/19	08h às 12h/13h às 17h
Resultado do Recurso	22/11/19	17h
Prova de Conhecimento	25/11/19	13h30 às 17h30
Resultado da Prova de Conhecimento	29/11/19	17h
Prazo Recursal	02/12/19 03/12/19 04/12/19	08h às 12h/13h às 17h
Resultado do Recurso	05/12/19	17h
Defesa do Anteprojeto de Pesquisa	06/12/19 09/12/19 10/12/19	08h às 12h/13h às 17h
Resultado da defesa do Anteprojeto	11/12/19	17h
Prazo Recursal	12/12/19 13/12/19 16/12/19	08h às 12h/13h às 17h
Resultado do Recurso	17/12/19	17h
Apresentação de Originais e cópias da Documentação Pessoal e dos comprovantes do Currículo por Linha de Pesquisa e Avaliação do Currículo	18/12/19 Linha 01 19/12/19 Linha 02 20/12/19 Linha 03	08h às 12h/13h às 17h
Prova de Compreensão de Texto em Língua Estrangeira	20/12/19	14h às 16h
Resultado Preliminar	10/01/20	17h
Prazo Recursal	13/01/20 14/01/20 15/01/19	08h às 12h/13h às 17h
Resultado do Recurso e Resultado Final	16/01/20	17h
Apresentação de originais e cópias da documentação pessoal por Linha de Pesquisa	17/01/20 Linha 01 20/01/20 Linha 02 21/01/20 Linha 03	08h às 12h/13h às 17h

5. AVALIAÇÃO DAS PROPOSTAS DE ANTEPROJETO DE PESQUISA

5.1. A avaliação do Anteprojeto de Pesquisa, como primeira etapa da seleção, terá caráter eliminatório.

5.2. Os/as candidatos/as deverão elaborar os seus projetos, considerando dois pontos:

- 1) O ementário da linha de pesquisa com a qual se vincula o seu projeto. É fundamental que o objeto de estudo proposto no projeto esteja relacionado com a descrição e as repercussões da linha de pesquisa;
- 2) O projeto apresentado como um dos itens avaliativos deste processo seletivo necessita estar adequado aos temas de pesquisa investigados e desenvolvidos pelos docentes da linha de pesquisa da qual (ou das quais) os/as docentes fazem parte.

5.3. A avaliação será feita no sentido de aprovar ou não. Não será atribuída uma nota para essa etapa da seleção. Serão considerados inadequados, sob pena de serem reprovados, os projetos que não estejam acordados com os pontos 1 e 2 assinalados. Para que não haja inadequação entre o projeto apresentado, a linha de pesquisa e os temas investigados e desenvolvidos pelos docentes da linha com a qual o projeto esteja vinculado, solicitamos que os/as candidatos/as leiam atentamente os ementários das linhas e consultem o currículo lattes dos docentes, observando o perfil dos docentes, seus grupos de pesquisa, seus projetos de pesquisa, seus trabalhos publicados, os temas que são por eles orientados, suas participações em eventos acadêmicos e culturais.

5.4. O Anteprojeto de Pesquisa deve conter os itens abaixo que, preferencialmente, devem estar dispostos na seguinte ordem:

a) Título e vinculação a uma das linhas de pesquisa do PPGECI, quais sejam:

- Linha 1 - Movimentos Sociais, Práticas educativo-culturais e identidades;
- Linha 2 - Desenvolvimento e Processos Educativos e Culturais da Infância e da juventude;
- Linha 3 - Políticas, Programas e Gestão de Processos Educativos e Culturais.

b) Introdução (contemplando o objeto, objetivos, problema de pesquisa e sua relevância); (Duas laudas).

c) Fundamentos teórico-conceituais ou revisão da literatura; (Duas laudas).

d) Proposta de metodologia da pesquisa; (Uma lauda) e) Referências. (Uma lauda).

Obs: Não deverá constar o item "Sumário/ Índice".

5.5. O Anteprojeto de pesquisa deve conter 6 (seis) páginas de texto(sem contar com a capa e contracapa), utilizando a seguinte formatação: espaçamento de 1.5; em folha tamanho A4, fonte Arial, número 11, todas as margens de 2,5cm. Adicionalmente, na capa do documento, deverá conter o nome do/a candidato/a, o título do Anteprojeto e a Linha de Pesquisa a qual o/a candidato/a pretende se vincular. Na contracapa deverá conter apenas, o título do Anteprojeto e a Linha de Pesquisa. O Anteprojeto não deverá ultrapassar o limite de 2 MB.

5.6. A avaliação dos Anteprojeto de pesquisa será realizada sem identificação nominal do/a candidato/a pela Comissão.

5.7. Assegura-se ao candidato/a o **direito de recurso no prazo de 3 (três) dias** úteis, a contar da data da divulgação, dirigido à Comissão de Seleção do PPGECI, devendo o **recurso ser entregue no edifício sede da Fundação Joaquim Nabuco, situado na Av. Dezessete de Agosto nº 2187, Casa Forte, Recife-PE no Campus Gilberto Freyre no setor de protocolo.**

6. DA PROVA DE CONHECIMENTO

6.1. A prova terá duração de 4 (quatro) horas e versará sobre temas anunciados no início da sessão pela Comissão de Seleção, temas estes articulados com a bibliografia sugerida nestas Normas Complementares.

6.2. A prova escrita será composta por quatro questões. No entanto, todos/as os/as **candidato/as só responderão duas questões**, sendo uma de **caráter geral, comum a todos/as o/as candidato/os, relacionada à bibliografia geral, e uma de caráter específico, por Linha de Pesquisa, relacionada à bibliografia específica indicada para as Linhas de Pesquisa a qual o/a candidato/a indicou sua vinculação no Anteprojeto de pesquisa.**

6.3 - Para a realização da Prova de Conhecimento, o PPGECI sugere a leitura, entre outras, da seguinte bibliografia:

Bibliografia Geral:

SAVIANI, Dermeval. **Escola e Democracia**. 41. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 1997.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Um discurso sobre as ciências**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 10. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

CURY, Carlos Roberto Jamil. A Educação como Desafio na Ordem Jurídica. In: LOPES, Eliane Marta Teixeira; FARIA FILHO, Luciano Mendes de; VEIGA, Cynthia Greive (Orgs.). **500 Anos de Educação no Brasil**. Belo Horizonte: Autêntica, 2000. 608p. (Coleção Historial, 6).

Bibliografias Específicas:

Linha 1 - Movimentos Sociais, Práticas Educativo-Culturais e Identidades

GOHN, Maria da Glória. Movimentos Sociais na contemporaneidade. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, v. 16, n. 47, maio-ago. 2011.

LAGE, Allene. Orientações epistemológicas para pesquisa qualitativa em educação e movimentos sociais. In: ___. *Educação e Movimentos sociais: caminhos para uma pedagogia da luta*. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2013.

OLIVEIRA, Luiz Fernandes de; CANDAU, Vera Maria Ferrão. Pedagogia decolonial e educação antirracista e intercultural no Brasil. *Educ. rev.*, Belo Horizonte, v. 26, n. 1, p. 15-40, Apr. 2010.

SILVA, Tomaz Tadeu. O Adeus às Metanarrativas Educacionais. In: SILVA, Tomaz Tadeu (org.). *O sujeito da educação: estudos foucaultianos*. Petrópolis: Vozes, 1994.

Linha 2 - Desenvolvimento e Processos Educativos e Culturais da Infância e da Juventude

ABRAMOWICZ, Anete; RODRIGUES, Tatiane Cosentino. DESCOLONIZANDO AS PESQUISAS COM CRIANÇAS E TRÊS OBSTÁCULOS. *Educação e Sociedade*, Campinas, v. 35, n. 127, p. 461-474, abr.-jun. 2014.

ELIAS, Norbert. A Civilização dos Pais. *Sociedade e Estado*, v. 27, n. 3, p. 469-493, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/se/v27n3/03.pdf>.

KRAMER, S. Infância, cultura contemporânea e educação contra a barbárie. In: KRAMER, S.; BAZILIO, L. C. *Infância, educação e direitos humanos*. São Paulo: Cortez, 2003. Disponível em <http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistateias/article/viewFile/23857/16830>.

SIFUENTES, T. R.; DESSEN, M. A.; OLIVEIRA, C. S. L. de. Desenvolvimento Humano: Desafios para a Compreensão das Trajetórias Probabilísticas. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, v. 23, n. 4, pp. 379-386, Out-Dez 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ptp/v23n4/03.pdf>.

Linha 3 - Políticas, Programas e Gestão de Processos Educativos e Culturais

AZEVEDO, Janete Lins. *A educação como política pública*. Campinas: Autores Associados, 1997.

BALL, S.J. Diretrizes Políticas Globais e Relações Políticas Locais em Educação. *Currículo sem Fronteiras*, v.1, n.2, pp.99-116, Jul/Dez 2001.

DALE, Roger. Globalização e educação: demonstrando a existência de uma 'Cultura Educacional Mundial Comum' ou localizando uma "Agenda Globalmente Estruturada para a Educação"? *Educação e Sociedade*, Campinas, vol. 25, n. 87, p. 423-460, maio/agosto 2004.

DOURADO, Luiz F. Políticas e gestão da educação básica no Brasil: limites e perspectivas *Educ. Soc.*, Campinas, vol. 28, n. 100 - Especial, p. 921-946, out. 2007.

THEODORO, Mário Theodoro; JACCOUD, Luciana. Raça e Educação: os limites das políticas universalistas. In: Sales Augusto dos Santos. *Ações afirmativas e combate ao racismo nas Américas*. Brasília: Ministério da Educação/SECADI, 2005, p. 103-109.

6.4. São critérios para avaliação da Prova de Conhecimento:

- a) clareza e uso adequado da linguagem (2,0 pontos);
- b) domínio dos conteúdos evidenciando a compreensão dos temas abordados (4,0 pontos);
- c) coerência no desenvolvimento das ideias e da capacidade argumentativa (4,0 pontos).

6.5. Será eliminado/a do Processo Seletivo do Programa de Pós-Graduação em Educação, Culturas e Identidades o/a candidato/a que obtiver nota inferior a 7 (sete) na Prova de Conhecimento.

6.6. Durante a realização da Prova de Conhecimento não será permitida consulta a qualquer material impresso assim como o uso de aparelhos celulares e similares.

6.7. Assegura-se ao candidato/a o direito de recurso no prazo de 3 (três) dias úteis, a contar da data da divulgação, dirigido à Comissão de Seleção do PPGECI, devendo o recurso ser entregue no edifício sede da Fundação Joaquim Nabuco, situado na Av. Dezessete de Agosto nº 2187, Casa Forte, Recife-PE no Campus Gilberto Freyre no setor de protocolo.

7. AVALIAÇÃO DA DEFESA DO ANTEPROJETO DE PESQUISA

7.1. A avaliação da defesa do Anteprojeto de Pesquisa, de caráter eliminatório, corresponde a 40% do resultado final (peso 4).

7.2. A defesa do Anteprojeto de Pesquisa constitui uma das etapas de avaliação de caráter obrigatório, realizada em sessão pública, não sendo permitida a presença de candidatos/as concorrentes que ainda não tenham procedido à defesa de seu anteprojeto.

7.3. Cada candidato/a terá até 15 minutos para apresentar e defender seu anteprojeto, de forma verbal, seguindo-se eventualmente de arguição por parte dos membros da Comissão de Seleção.

7.4. Será realizada gravação digital da apresentação de todos/as candidatas/as.

7.5. A avaliação será realizada fundamentada nos seguintes critérios:

- a) demonstração de autonomia intelectual e pensamento crítico (2,0 pontos).
- b) domínio dos conteúdos evidenciando a compreensão dos temas abordados (4,0 pontos);
- c) coerência no desenvolvimento das ideias e da capacidade argumentativa (4,0 pontos).

7.6. Assegura-se ao candidato/a o direito de recurso no prazo de 3 (três) dias úteis, a contar da data da divulgação, dirigido à Comissão de Seleção do PPGECI, devendo o recurso ser entregue no edifício sede da Fundação Joaquim Nabuco, situado na Av. Dezanete de Agosto nº 2187, Casa Forte, Recife-PE no Campus Gilberto Freyre no setor de protocolo.

8 - DA AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO

8.1. A avaliação do Currículo, no Modelo da Plataforma Lattes, corresponde a 10% do resultado final (peso 1).

8.2. O currículo deverá ser enviado ,em PDF ,no ato da inscrição e sua comprovação deverá ser entregue na secretaria do programa nos dias 18/12/19 (Linha 01), 19/12/19 (Linha 02) e 20/12/19 (Linha 03) constando também a tabela abaixo com a devida localização e número do documento anexo ao currículo preenchida pelo candidato/a.

8.3. A avaliação será feita de acordo com a tabela de pontuação constituída dos 05 (cinco) itens a seguir apresentados nas tabelas:

a) – TITULAÇÃO:

ATIVIDADES	Número do documento anexo ao Currículo Lattes	PONTUAÇÃO MÁXIMA (Pontuação máxima 3,0 pontos)
Pós-Graduação		1 ponto

b) – ATIVIDADES DE PESQUISA

ATIVIDADE: (INDICAR LOCAL, PROJETO, PERÍODO, DURAÇÃO, ORIENTAÇÃO, ETC.)	Número do documento anexo ao Currículo Lattes	PONTUAÇÃO MÁXIMA (Pontuação máxima 25 pontos):
Atividade de Iniciação Científica ou similar (PIBIC, PIC, PIBITI, PIBID, PET IEX)		3,0 pontos (últimos 5 anos) 1,5 pontos (Mais de 5 anos)
Monitoria durante a graduação		1,0 ponto (últimos 5 anos) por semestre 0,5 ponto (Mais de 5 anos) por semestre

c) – ATIVIDADES DE EXTENSÃO

ATIVIDADES DE EXTENSÃO	Número do documento anexo ao Currículo Lattes	PONTUAÇÃO MÁXIMA (Pontuação máxima 25 pontos)
Participação em projeto de extensão		2,0 pontos por projeto. (Últimos 5 anos) 1,0 ponto por projeto. (Mais de 5 anos)
Participação em Congresso/Simpósio sem apresentação de trabalho e/ou cursos de carga horária inferior		0,5 pontos por evento (Últimos 5 anos) e máximo de 2,0 pontos.

a 30 horas		
Participação na organização de eventos científicos		1,0 ponto por evento ou evento (Últimos 5 anos)

d) – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL:

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL Indicar período, local, função, envolvimento etc.	Número do documento anexo ao Currículo Lattes	PONTUAÇÃO MÁXIMA (Pontuação máxima 25 pontos)
Professor da Educação Básica		2,0 pontos por ano
Professor de Educação Superior		1,0 ponto por semestre
Exercício de função Técnico-Administrativo- Pedagógica		1,0 ponto por ano
Outras atividades (técnico em pesquisa, assistente de laboratório etc.)		0,5 ponto por experiência
Estágio extracurricular em funções técnicas ou docência		0,5 por ano

e) ATIVIDADES PRODUÇÃO/PUBLICAÇÃO

ATIVIDADES PRODUÇÃO/PUBLICAÇÃO Indicar periódico, ou livro, ou capítulo de livro, evento, local, títulos, autores, número de páginas etc.	Número do documento anexo ao Currículo Lattes	PONTUAÇÃO MÁXIMA (Pontuação máxima 22 pontos)
Participação em evento com apresentação de trabalhos		0,5 pontos. (Máximo de 2 por evento)
Publicação de livro com corpo editorial		1,0 pontos por livro. (Máximo de 3 livros)
Publicação de capítulo de livro com corpo editorial		2,0 pontos por capítulo. (Máximo de 4 publicações)
Publicação em Revista científico-cultural com corpo editorial		1,0 pontos por artigo. (Nos últimos 3 anos)
Publicação em Anais de evento técnico-científico e cultural de trabalho completo		0,5 ponto por publicação (Máximo de 6 publicações)
Publicação de resumo em Anais de evento técnico-científico		0,5 ponto (Máximo de 4 publicações)

8.4. A pontuação da análise do Currículo será calculada pelo somatório dos pontos obtidos nos itens, podendo variar de 0 (zero) a 100 (cem), dividido por 10 (dez).

9 - DA PROVA DE COMPREENSÃO DE TEXTO EM INGLÊS, OU FRANCÊS OU ESPANHOL.

9.1. A prova de compreensão de texto em língua estrangeira terá duração de 2 horas e objetiva avaliar a compreensão do/a candidato/a em torno de um texto em língua estrangeira, podendo receber cada candidato/a a nota entre 0 e 10 pontos, com peso 1 (hum).

9.2. Será permitido o uso de dicionário impresso.

9.3. Não é permitido o uso de aparelhos celulares e similares.

10. RESULTADO DA SELEÇÃO

10.1. O resultado do Processo Seletivo será expresso pela média ponderada das notas atribuídas de 0 a 10 a cada uma das etapas e respectivos pesos:

Provas	Pesos
Avaliação de Proposta de Anteprojeto de Pesquisa	02 (dois)
Prova de Conhecimentos	04 (quatro)
Defesa do Anteprojeto de pesquisa	02 (dois)
Curriculum	01 (hum)
Prova de Compreensão de texto em língua estrangeira (Inglês ou Francês ou Espanhol)	01 (hum)

10.2. No ato da matrícula, frente à eventual desistência de qualquer dos 32 (trinta e dois) candidatos/as aprovados/as no resultado final, a Coordenação do PPGECI convocará o/a candidato/a de acordo rigorosamente com a classificação geral, convocando o 33º colocado, em seguida, se for o caso, o 34º e assim sucessivamente, assegurando o quantitativo de 32 (trinta e dois) estudantes para a turma do Curso de Mestrado do PPGECI.

10.3. Após a publicação e a afixação do resultado, haverá o Prazo Recursal de 3 (três) dias úteis, findo o qual será publicado nas páginas do PPGECI (ww2.ppgeci.ufrpe.br) e afixado no Quadro de Avisos da Secretaria do PPGECI o resultado final do processo de seleção.

11. DISPOSIÇÕES GERAIS

11.1. As páginas do PPGECI (ww2.ppgeci.ufrpe.br) assim como o Quadro de Avisos da Secretaria do PPGECI serão os locais onde estarão disponibilizadas as informações em torno do Processo Seletivo PPGECI - 2020. As notas dos/as candidatos/as serão afixadas após cada etapa do processo seletivo.

11.2. Os/as candidatos/as somente poderão participar das etapas de seleção mediante a **apresentação de documento oficial contendo fotografia, sendo desclassificados do concurso os que faltarem a qualquer uma das etapas ou não obedecerem aos horários estabelecidos nestas Normas Complementares, devendo, neste sentido, estarem presentes aos locais indicados 15 (quinze) minutos antes do horário estabelecido.**

11.3. A relação dos/as candidatos/as e os horários das sessões de defesa do Anteprojeto de Pesquisa serão publicados por ocasião da publicação dos resultados da Prova de Conhecimento, no dia **29/11/2019**, obedecendo-se ao critério de ordem alfabética. Qualquer eventual remanejamento, os/as interessados/as serão previamente avisados.

11.4. Não será aprovado/a no Processo Seletivo do Programa de Pós-Graduação em Educação, Culturas e Identidades, o/a candidato/a que obtiver nota inferior a 7 (sete) na média final.

11.5. A realização da inscrição implica irrestrita submissão do/a candidato/a ao Edital e a estas Normas Complementares, tendo o/a candidato/a completa responsabilidade sobre as documentações e as informações apresentadas, sob pena da nulidade de sua inscrição e dos atos decorrentes dela.

11.6. A Comissão de Seleção do Programa decidirá sobre os casos omissos.

Recife, 13 de setembro de 2019

Coordenador do PPGECI UFRPE/FUNDAJ

Prof. Dr. Hugo Monteiro Ferreira

Presidente da Comissão de Seleção do PPGECI 2019

Profª. Drª. Patrícia Maria Uchôa Simões

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
MESTRADO EM EDUCAÇÃO, CULTURAS E IDENTIDADES
RELAÇÃO DE DOCENTES**

LINHA DE PESQUISA 1

MOVIMENTOS SOCIAIS, PRÁTICAS EDUCATIVO-CULTURAIS E IDENTIDADES.

EMENTA: Esta linha de pesquisa estuda, numa perspectiva teórico-metodológica interdisciplinar, os processos educativos e culturais a partir da nova ordem social global, dos movimentos sociais vinculados às identidades étnico-raciais, de gênero, das sexualidades e das juventudes. A linha de pesquisa tem como enfoque principal estudar a educação e os processos de formação da diversidade cultural humana na contemporaneidade. Pretende investigar as tensões e os conflitos subjacentes à história da formação sociocultural brasileira, mais particularmente do nordeste do Brasil. Analisa as conexões existentes entre os processos de construção de identidades na educação escolarizada, na educação desenvolvida pelos movimentos sociais, em espaços rurais e urbanos, considerando as relações de gênero e as relações étnico-raciais.

DOCENTES

ANA PAULA ABRAHAMIAN DE SOUZA

Professora do Departamento de Educação da Universidade Federal Rural de Pernambuco (DEd-UFRPE) e professora permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação, Culturas e Identidades (PPGECI - UFRPE/FUNDAJ). Possui Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de Pernambuco (2005), Especialização em Ensino da Dança (ESEFE/UPE), Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco e Doutorado em Educação (PPGE-UFPE). Atualmente é membro colaboradora da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-graduação em Artes Cênicas - ABRACE e membro associado a Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação - ANPED. Líder do Grupo de Pesquisa em Estudos Culturais e Arte/Educação (GPECAE-UFRPE) e pesquisadora do Grupo Arte na Pedagogia (GPAP-MACKENZIE-SP). Desenvolve pesquisas sobre no epistêmico da Arte/Educação e dos Estudos Culturais em Educação com ênfase no Corpo, Gênero e Sexualidades.

<http://lattes.cnpq.br/5944309643014109>

CIBELE MARIA LIMA RODRIGUES

Pesquisadora da Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ) e professora do Programa de Pós-graduação em Educação, Culturas e Identidades (PPGECI), programa associado entre a Fundaj e a UFRPE. professora no Programa em Rede de Ensino de Sociologia (PROFSOCIO) da Fundaj. Atualmente é Coordenadora Geral da Coordenação do Centro de estudos em Cultura, Identidade e Memória (CECIM) da Diretoria de Pesquisas Sociais da Fundaj. Coordenadora do Grupo de Trabalho do CLACSO: Políticas educativas y derecho a la educación. Graduada em Ciências Sociais, com mestrado e doutorado em Sociologia pela Universidade Federal de Pernambuco. Atua em pesquisas na área de políticas da educação básica, educação integral, sociologia política, movimentos sociais. Também se interessa por uso de métodos mistos na pesquisa social. Coordenou o Curso de Especialização Políticas de Promoção da Igualdade Racial na Escola Fundaj/SECADI/RENAFORM.

<http://lattes.cnpq.br/7130114052014201>

DENISE MARIA BOTELHO

Professora Associada do Departamento de Educação (DED) da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Docente Orientadora do Programa de Pós-Graduação em Educação, Culturas e Identidades (PPGECI-UFRPE/FUNDAJ) nas linhas de pesquisas 1- Movimentos Sociais, Práticas Educativo-Culturais e Identidades e 3 - Políticas, Programas e Gestão de Processos Educacionais e Culturais. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação, Raça, Gênero e Sexualidades "Audre Lorde" (Geperges Audre Lorde). Membro do Coletivo de Acadêmicas Negras Luiza Bairros (CAN Luiza Bairros) Desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão nas áreas de educação e relações raciais com viés em gênero e sexualidades; religiões de matrizes africanas e afro-indígenas. Pós-Doutoramento em Educação no Departamento de Educação da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), sob a supervisão do Prof. Dr. Antonio Novaes.

<http://lattes.cnpq.br/5168554413015642>

GILVANEIDE FERREIRA DE OLIVEIRA

Professora Doutora em Ciências da Educação pela Universidade da Madeira/Portugal(2011); Mestre em Ensino das Ciências Naturais pela Universidade Federal Rural de Pernambuco(2000), Especialista em Gestão da Educação pela European Universit (2003) e Graduada em Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Católica de Pernambuco(1988), Bacharelado em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal de Pernambuco(1992), tendo cursado as cadeiras de Licenciatura em Pedagogia na Universidade Federal de Pernambuco (1996). Atualmente é Professora da Universidade Federal Rural de Pernambuco no Departamento de Educação/área de Métodos e Técnicas de Ensino e Coordenadora do Núcleo de Estudos da Formação Docente e Prática Pedagógica/NEFOPP, sendo Líder do Grupo de Estudos em Educação Ambiental, Docência e Questões contemporâneas/GEEADC, nos quais desenvolvemos atividades de ensino, pesquisa e extensão nas áreas de formação de Professores e da Identidade Docente, Práticas Pedagógicas Interdisciplinares e Transdisciplinares, Infância, Juventude e Sexualidade na Escola, Currículo das Ciências Naturais e Educação Socioambiental. Atua como pesquisadora vice-líder no grupo interinstitucional: A Interdisciplinaridade no Discurso de Paulo Freire UPE/UFRPE/FACIG. Na dimensão do ensino, stricto sensu, é professora permanente do Programa de Pós Graduação em Educação, Culturas, e Identidades (PPGECI), nível Mestrado Acadêmico em Educação, área de concentração Processos Educativos, Culturas e Diversidades, no qual ministra as disciplinas: Seminários Inter e Transdisciplinares em Educação e a A interdisciplinaridade como processo inovador na formação de identidades; Na pós-graduação, lato sensu, ministra as disciplinas: Metodologia Científica, Metodologia da pesquisa qualitativa, Metodologia do Ensino de Ciências e Biologia e Didática do Ensino Superior e na graduação atua nas Licenciaturas Ciências Biológicas e Pedagogia. Realiza assessorias pedagógicas na área de formação continuada de professores; estruturação de políticas e proposta curriculares, projetos didáticos e formação de conceitos das Ciências da Natureza e Educação Socioambiental, contemplando os diferentes segmentos da Educação Básica (Educação Infantil, Fundamental, Médio, EJA) e no Ensino Superior. Como linha de pesquisa, atua na temática de Formação da Identidade Docente, Práticas Pedagógicas Inovadoras, Formação de Conceitos em Ciências Biológicas, Educação Socioambiental, Infância, Juventude e Sexualidade

<http://lattes.cnpq.br/1867136982092239>

MAURÍCIO ANTUNES TAVARES

Bacharel em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1990), mestre (2005) e doutor em Sociologia (2009) pela Universidade Federal de Pernambuco. Desde 2007 atua como Pesquisador da Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ) e desde 2014 como docente do Programa Associado de Pós Graduação em Educação, Cultura e Identidades, um programa de perspectiva multidisciplinar desenvolvido numa parceria entre Fundaj e Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Atualmente é Pesquisador Titular do Centro de Estudos em Cultura, Identidade e Memória - CECIM/Fundaj, desenvolvendo pesquisas nas áreas de Sociologia e Educação, abordando temas das relações entre educação e culturas, culturas infantis e juvenis, movimentos sociais e coletivos de intervenção cultural/política, processos civilizadores e perspectivas descoloniais.

<http://lattes.cnpq.br/0448813344180309>

MOISÉS DE MELO SANTANA

Possui graduação em Filosofia pela Universidade Católica de Pernambuco (1984), Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco (1991) e Doutorado em Educação (Currículo) pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2000). É Professor Associado do Programa de Pós-Graduação em Educação, Culturas e Identidades, em associação entre a Universidade Federal Rural de Pernambuco e a Fundação Joaquim Nabuco. Foi Diretor do Departamento de Educação da UFRPE. Foi membro da Comissão Técnica Nacional para Assuntos Relacionados à Educação dos Afro-brasileiros CADARA ? MEC. Foi Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Educação, Culturas e Identidades. Foi Coordenador do Consórcio Nacional de Núcleos de Estudos Afro Brasileiros - CONNEABs (2012/2014). Pós Doutor pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC SP. Tem experiência na área de Educação, em Fundamentos da Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: Movimentos Sociais e Educação, Transculturalismo Crítico, Racismo, Carnaval, Relações Étnico-Raciais, Educação Contemplativa e Currículo. É Comendador dos Direitos Humanos 2018, 70 anos da Declaração de DH. Comenda concedida pela Secretaria de Justiça e Direitos Humanos de Pernambuco.

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4782811P7>

HUGO MONTEIRO FERREIRA

Possui graduação em Letras (1996). Mestrado em Letras (1999). Doutorado em Educação (2007). Professor Adjunto do Departamento de Educação da UFRPE. Professor permanente e coordenador do Programa de Pós-Graduação em Educação, Culturas e Identidades - PPGEI - (UFRPE/FUNDAJ). Coordenador do GETIJ - Grupo de Estudos da Transdisciplinaridade, da Infância e da Juventude. Membro da Cátedra UNESCO de Leitura. Membro do NEFOPP - Núcleo de Estudos da Formação Docente e da Prática Pedagógica. Professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Pernambuco - PPGE. Pesquisa sobre a inter-relação transdisciplinaridade, infância e juventude; infância, juventude e direitos humanos; infância, juventude e sofrimento; infância, juventude e leitura.. Realiza pesquisas sobre bullying e cyberbullying escolar. Coordena o Núcleo do Cuidado Humano da UFRPE. É terapeuta de crianças, adolescente e jovens e tem desenvolvido pesquisas sobre a saúde emocional desses sujeitos. E escritor de literatura para crianças, adolescentes e jovens. Em 2014, foi finalista do Prêmio Jabuti.

<http://lattes.cnpq.br/9846855940173584>

LINHA DE PESQUISA 2

DESENVOLVIMENTO E PROCESSOS EDUCATIVOS E CULTURAIS DA INFÂNCIA E DA JUVENTUDE

EMENTA: Esta linha estuda a complexidade dos processos cognitivos, afetivos, tecnológicos, comunicacionais e culturais, desenvolvidos nas sociedades em rede, relativos ao desenvolvimento humano, contemplando as aprendizagens em contexto formal e informal, em situações individuais e coletivas, incluindo a construção social do conceito de infância e da juventude. A linha de pesquisa tem como foco principal estudos sobre infância e juventude em diferentes momentos histórico-culturais, as narrativas, a história e as políticas de atendimento à infância e à juventude. Pretende estudar cognição, desenvolvimento e aprendizagem na infância e juventude e as relações entre linguagem, processos midiáticos e de construção de identidades.

DOCENTES

EMMANUELLE CHRISTINE CHAVES DA SILVA

Possui graduação em Psicologia pela Universidade Federal de Pernambuco (2001) e mestrado e doutorado em Psicologia (Psicologia Cognitiva) pela Universidade Federal de Pernambuco (2004 e 2010). Tem experiência na área de Psicologia, com ênfase em Psicologia do Desenvolvimento, atuando principalmente nos seguintes temas: desenvolvimento atípico, autismo, sistemas dinâmicos, Educação Inclusiva e processo de aprendizagem. Apresenta experiência em Psicologia Escolar, atuando em diferentes níveis de ensino (Educação Infantil, 9º ano do Ensino Fundamental e 1º ano do Ensino Médio). Iniciou sua prática como docente no ensino superior em 2003 e atua, desde 2013, como professora Adjunta da área III do Departamento de Educação da Universidade Federal Rural de Pernambuco.

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4760614E6>

FLÁVIA MENDES DE ANDRADE E PERES

Graduação em Psicologia (UFC, 1997) Mestrado em Psicologia Cognitiva (UFPE, 2002) Doutorado em Psicologia Cognitiva (UFPE, 2007) Professora Associada da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), na Área de Psicologia do Departamento de Educação. Professora do Programa de Pós-Graduação Educação, Culturas e Identidades (UFRPE/FUNDAJ) Possui experiência em temas relacionados às Tecnologias da Informação, Comunicação e Educação, atuando principalmente em orientação a: processos de produção de sentidos em ambientes informatizados; aprendizagem, identidade e cultura digital; juventude rural e educação do campo.

<http://lattes.cnpq.br/2493398194909644>

GILVANEIDE FERREIRA DE OLIVEIRA

Professora Doutora em Ciências da Educação pela Universidade da Madeira/Portugal (2011); Mestre em Ensino das Ciências Naturais pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (2000), Especialista em Gestão da Educação pela European University (2003) e Graduada em Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Católica de Pernambuco (1988), Bacharelado em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal de Pernambuco (1992), tendo cursado as cadeiras de Licenciatura em Pedagogia na Universidade Federal de Pernambuco (1996). Atualmente é Professora da Universidade Federal Rural de Pernambuco no Departamento de Educação/área de Métodos e Técnicas de Ensino e Coordenadora do Núcleo de Estudos da Formação Docente e Prática Pedagógica/NEFOPP e do Grupo de Estudos em

Educação Ambiental e Docência/GEEAD, nos quais desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão nas áreas de formação de Professores e da Identidade Docente, Práticas Pedagógicas Interdisciplinares e Transdisciplinares, Infância, Juventude e Sexualidade, Currículo das Ciências Naturais e Educação Socioambiental. Coordena pela Rede Nacional de Formação de Professores/RENAFOR o Curso de Juventude e Sexualidade na Escola, prevenção de ISTs e AIDS. Atua como pesquisadora no grupo interinstitucional: A Interdisciplinaridade no Discurso de Paulo Freire UPE/UFRPE/FACIG. Na dimensão do ensino, stricto sensu, é professora permanente do Programa de Pós Graduação em Educação, Culturas, e Identidades (PPGECI), nível Mestrado Acadêmico em Educação, área de concentração Processos Educativos, Culturas e Diversidades, no qual ministra as disciplinas: Seminários Inter e Transdisciplinares em Educação e a interdisciplinaridade como processo inovador na formação de identidades; na pós-graduação, lato sensu, ministra as disciplinas: Metodologia Científica, Metodologia da pesquisa qualitativa, Metodologia do Ensino de Ciências e Biologia e Didática do Ensino Superior e na graduação, Licenciaturas em Ciências Biológicas e Pedagogia, ministra as disciplinas: Metodologia do Ensino de Ciências e Biologia, Estágio Supervisionado e Ciências na Prática Pedagógica, numa perspectiva contextualizada, problematizadora e interdisciplinar. Na extensão universitária, coordena projetos de extensão relativos à educação socioambiental e formação docente em escolas e comunidades, na formação continuada de docentes da educação básica e nas práticas formativas relacionadas ao ensino das Ciências Naturais para os referidos docentes e Juventude e Sexualidade. Realiza assessorias pedagógicas na área de formação continuada de professores; estruturação de políticas e propostas curriculares, projetos didáticos e formação de conceitos das Ciências Naturais e Educação Socioambiental, contemplando os diferentes segmentos da Educação Básica (Infantil, Fundamental, Médio, EJA) e no Ensino Superior. Como linha de pesquisa, atua na temática de Formação da Identidade Docente, Práticas Pedagógicas Inovadoras, Formação de Conceitos em Ciências Biológicas, Educação Socioambiental, Infância, Juventude e Sexualidade.

<http://lattes.cnpq.br/1867136982092239>

HUGO MONTEIRO FERREIRA

Possui graduação em Letras (1996). Mestrado em Letras (1999). Doutorado em Educação (2007). Professor Adjunto do Departamento de Educação da UFRPE. Professor permanente e coordenador do Programa de Pós-Graduação em Educação, Culturas e Identidades - PPGECI - (UFRPE/FUNDAJ). Coordenador do GETIJ - Grupo de Estudos da Transdisciplinaridade, da Infância e da Juventude. Membro da Cátedra UNESCO de Leitura. Membro do NEFOPP - Núcleo de Estudos da Formação Docente e da Prática Pedagógica. Professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Pernambuco - PPGE. Pesquisa sobre a inter-relação transdisciplinaridade, infância e juventude; infância, juventude e direitos humanos; infância, juventude e sofrimento; infância, juventude e leitura.. Realiza pesquisas sobre bullying e cyberbullying escolar. Coordena o Núcleo do Cuidado Humano da UFRPE. É terapeuta de crianças, adolescente e jovens e tem desenvolvido pesquisas sobre a saúde emocional desses sujeitos. E escritor de literatura para crianças, adolescentes e jovens. Em 2014, foi finalista do Prêmio Jabuti.

<http://lattes.cnpq.br/9846855940173584>

HUMBERTO DA SILVA MIRANDA

Possui graduação em História (2005) e mestrado em História Social da Cultura Regional pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (2008). Doutor em História pela Universidade Federal de Pernambuco (2014). Professor do Departamento de Educação da UFRPE. Professor do Programa de Pós-Graduação em História da UFRPE e do Programa Educação, Culturas e Identidades (UFRPE/Fundaj). Membro do Núcleo de Estudos e Pesquisas em História, Educação e Culturas. Integra a Comissão de Direitos Humanos da UFRPE e coordena o Programa Escola de Conselhos de Pernambuco/Laboratório de História das Infâncias do Nordeste, da Pró-Reitoria de Extensão da UFRPE, em parceria com o Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente de Pernambuco. Atua como vice-coordenador do GT Nacional História da Infância e da Juventude - Anpuh Brasil.

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4772178Y2>

MAURÍCIO ANTUNES TAVARES

Bacharel em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1990), mestre (2005) e doutor em Sociologia (2009) pela Universidade Federal de Pernambuco. Desde 2007 atua como Pesquisador da Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ) e desde 2014 como docente do Programa Associado de Pós Graduação em Educação, Cultura e Identidades, um programa de perspectiva multidisciplinar desenvolvido numa parceria entre Fundaj e Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Atualmente é Pesquisador Titular do Centro de Estudos em Cultura, Identidade e Memória - CECIM/Fundaj, desenvolvendo pesquisas nas áreas de Sociologia e Educação, abordando temas das relações entre educação e culturas, culturas infantis e juvenis, movimentos sociais e coletivos de intervenção cultural/política, processos civilizadores e perspectivas descoloniais.

<http://lattes.cnpq.br/0448813344180309>

PATRÍCIA MARIA UCHÔA SIMÕES

Patrícia Maria Uchôa Simões é doutora em Psicologia Cognitiva pela Universidade Federal de Pernambuco. Atualmente é Analista em C&T Senior da Fundação Joaquim Nabuco, docente e vice-coordenadora do Programa de Pós-graduação em Educação, Culturas e Identidades da UFRPE/FUNDAJ. Vem desenvolvendo pesquisas sobre as temáticas Infâncias e Educação Infantil. Coordena um projeto de pesquisa de avaliação do Proinfância no Nordeste. Também coordena o Grupo de Pesquisa Infância e Educação na Contemporaneidade: reflexões interdisciplinares - GPIEDUC. Tem publicações em livros, capítulos de livros e artigos em periódicos especializados. Vem participando dos eventos científicos nacionais e internacionais nas áreas da Educação e Psicologia com a apresentação de trabalhos e a publicação em Anais. Também participou da organização de eventos nacionais e regionais, sendo também parecerista e avaliadora de trabalhos. Participou como parecerista ad-hoc da Revista Psico-USF, Revista Em Aberto e da Revista Estudos e Pesquisas em Psicologia. Foi membro do Conselho Editorial da Editora Massangana durante os anos de 2015 e 2016. Atualmente, faz parte do corpo editorial da Revista Cadernos de Estudos Sociais. Orientou 4 trabalhos de dissertação já defendidos e mais de 30 projetos de iniciação científica já concluídos. Foi coordenadora do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da FUNDAJ no período de 2004 a 2009. É membro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Psicologia e da Associação Nacional de Política e Administração da Educação. Teve experiências em comissões de avaliação e

planejamento em projetos e pesquisas. Participa do Fórum em Defesa da Educação Infantil de Pernambuco e da Rede Estadual da Primeira Infância em Pernambuco.

<http://lattes.cnpq.br/6092765541235788>

POMPÉIA VILLACHAN LYRA

Psicóloga Clínica e Bacharel em Psicologia pela Universidade Federal de Pernambuco - UFPE (1999), com Mestrado e Doutorado em Psicologia Cognitiva pela UFPE (2002, 2007 respectivamente). Fez estágio de doutorado sandwich na Universidade de Utah (USA), na área de Psicologia do Desenvolvimento. Neuropsicóloga clínica. Professora Associada II do Departamento de Educação da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Brasil. Professora do PPG em Educação, Culturas e Identidades (UFRPE/FUNDAJ). Coordenadora do NINAPI (Núcleo de Investigação em Neuropsicologia, Afetividade, Aprendizagem e Primeira Infância). Consultora do UNICEF no projeto "Redes de Inclusão", com bebês e famílias com microcefalia e a Síndrome Congênita do Vírus da Zika. Tem experiência e atua nas áreas de Psicologia, Neuropsicologia e Educação, com ênfase em: primeira infância; desenvolvimento afetivo e cognitivo; neuropsicologia do desenvolvimento; relações afetivas e desenvolvimento infantil; vulnerabilidade e estresse tóxico na primeira infância; formação de profissionais da Educação Infantil e dificuldades e transtornos de aprendizagem. Vem desenvolvendo estudos também na área de transtornos do neurodesenvolvimento, com ênfase em microcefalia e intervenção precoce. da Rede Estadual Primeira Infância (PE). Autora e/ou organizadora de livros na área de Psicologia do Desenvolvimento e Educação.

<http://lattes.cnpq.br/7469258355920698>

LINHA DE PESQUISA 3

POLÍTICAS, PROGRAMAS E GESTÃO DE PROCESSOS EDUCATIVOS E CULTURAIS.

EMENTA: Esta linha estuda as políticas e programas educacionais e culturais, seus princípios básicos, seus elementos constitutivos multidimensionais, suas conexões e mediações com os processos de reestruturação política em curso nas últimas décadas. A linha tem como foco as reformas e os programas nacionais desenvolvidos no âmbito federal, estadual e municipal, compreendidos numa perspectiva mais ampla de transformações econômicas, políticas, culturais e geográficas que caracterizam o mundo contemporâneo com ênfase na gestão e nas práticas educativas e culturais, seus reflexos na formação humana e cidadã na região nordeste.

DOCENTES

ANA DE FÁTIMA PEREIRA DE SOUSA ABRANCHES

Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de Pernambuco (1985), mestrado em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco (2000) e doutorado em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco (2009). Desde 2008 é analista em ciência e tecnologia da Fundação Joaquim Nabuco. Foi coordenadora eleita da Coordenação Geral de Estudos Educacionais da Diretoria de Pesquisas Sociais da Fundação Joaquim Nabuco (MEC), nos anos de 2012, 2013, 2014 e 2015. Docente do Mestrado em Educação, Culturas e Identidades desde 2013. Vice-Coordenadora eleita do Mestrado em Educação, Culturas e identidades(em associação UFRPE-FUNDAJ) nos anos de 2014 e

2015. Coordenadora eleita do Mestrado em Educação, Culturas e identidades(em associação UFRPE-FUNDAJ), nos anos de 2016 e 2017. Pesquisadora integrante da Rede de Estudos e Pesquisa sobre Planejamento e Gestão Educacional- REPLAG. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Política Educacional, atuando principalmente nos seguintes temas: educação, conselhos em educação, educação integral, ensino médio, democracia, participação e controle social.

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4716458J2>

BRUNA TARCÍLIA FERRAZ

Professora Adjunta 3 do Departamento de Educação da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Doutora em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), do núcleo de Formação de Professores e Prática Pedagógica. Mestre em Educação pela UFPE, 2006.2 pela linha de Pesquisa Política Educacional, Planejamento e Gestão da Educação, com dissertação sobre políticas de avaliação para a educação superior; Licenciada em Pedagogia pela UFPE. Participa dos Grupos cadastrados no CNPQ: Estudo das organizações educativas (2018), Infância e Educação na contemporaneidade: estudos interdisciplinares (2019) e Políticas Públicas de Educação e enfrentamento da desigualdade social (2019). Participou da Tutoria do Grupo PET/Conexões de Saberes: Avaliação de Políticas Públicas em Ações Afirmativas para a Juventude. Foi coordenadora Pedagógica do Programa Formação Continuada de Professores/as e Prática Pedagógica: Ação/Reflexão/Ação. NEFOPP/DEd/UFRPE. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Sociologia e Didática, atuando principalmente nos seguintes temas: Políticas de avaliação institucional no Brasil, educação formal, formação de professores e avaliação da aprendizagem na educação infantil. e.mail:btf1@hotmail.com

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4762602J3>

DENISE MARIA BOTELHO

Professora Associada do Departamento de Educação (DED) da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Docente Orientadora do Programa de Pós-Graduação em Educação, Culturas e Identidades (PPGECI-UFRPE/FUNDAJ) nas linhas de pesquisas 1- Movimentos Sociais, Práticas Educativo-Culturais e Identidades e 3 - Políticas, Programas e Gestão de Processos Educacionais e Culturais. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação, Raça, Gênero e Sexualidades "Audre Lorde" (Geperges Audre Lorde). Membro do Coletivo de Acadêmicas Negras Luiza Bairros (CAN Luiza Bairros) Desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão nas áreas de educação e relações raciais com viés em gênero e sexualidades; religiões de matrizes africanas e afro-indígenas. Pós-Doutoramento em Educação no Departamento de Educação da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), sob a supervisão do Prof. Dr. Antonio Novaes.

<http://lattes.cnpq.br/5168554413015642>

MOISÉS DE MELO SANTANA

Possui graduação em Filosofia pela Universidade Católica de Pernambuco (1984), Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco (1991) e Doutorado em Educação (Currículo) pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2000). É Professor Associado do Programa de Pós-Graduação em Educação, Culturas e Identidades, em associação entre a Universidade Federal Rural de

Pernambuco e a Fundação Joaquim Nabuco. Foi Diretor do Departamento de Educação da UFRPE. Foi membro da Comissão Técnica Nacional para Assuntos Relacionados à Educação dos Afro-brasileiros CADARA ? MEC. Foi Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Educação, Culturas e Identidades. Foi Coordenador do Consórcio Nacional de Núcleos de Estudos Afro Brasileiros - CONNEABs (2012/2014). Pós Doutor pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC SP. Tem experiência na área de Educação, em Fundamentos da Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: Movimentos Sociais e Educação, Transculturalismo Crítico, Racismo, Carnaval, Relações Étnico-Raciais, Educação Contemplativa e Currículo. É Comendador dos Direitos Humanos 2018, 70 anos da Declaração de DH. Comenda concedida pela Secretaria de Justiça e Direitos Humanos de Pernambuco.

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4782811P7>

PATRÍCIA MARIA UCHÔA SIMÕES

Patrícia Maria Uchôa Simões é doutora em Psicologia Cognitiva pela Universidade Federal de Pernambuco. Atualmente é Analista em C&T Senior da Fundação Joaquim Nabuco, docente e vice-coordenadora do Programa de Pós-graduação em Educação, Culturas e Identidades da UFRPE/FUNDAJ. Vem desenvolvendo pesquisas sobre as temáticas Infâncias e Educação Infantil. Coordena um projeto de pesquisa de avaliação do Proinfância no Nordeste. Também coordena o Grupo de Pesquisa Infância e Educação na Contemporaneidade: reflexões interdisciplinares - GPIEDUC. Tem publicações em livros, capítulos de livros e artigos em periódicos especializados. Vem participando dos eventos científicos nacionais e internacionais nas áreas da Educação e Psicologia com a apresentação de trabalhos e a publicação em Anais. Também participou da organização de eventos nacionais e regionais, sendo também parecerista e avaliadora de trabalhos. Participou como parecerista ad-hoc da Revista Psico-USF, Revista Em Aberto e da Revista Estudos e Pesquisas em Psicologia. Foi membro do Conselho Editorial da Editora Massangana durante os anos de 2015 e 2016. Atualmente, faz parte do corpo editorial da Revista Cadernos de Estudos Sociais. Orientou 4 trabalhos de dissertação já defendidos e mais de 30 projetos de iniciação científica já concluídos. Foi coordenadora do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da FUNDAJ no período de 2004 a 2009. É membro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Psicologia e da Associação Nacional de Política e Administração da Educação. Teve experiências em comissões de avaliação e planejamento em projetos e pesquisas. Participa do Fórum em Defesa da Educação Infantil de Pernambuco e da Rede Estadual da Primeira Infância em Pernambuco.

<http://lattes.cnpq.br/6092765541235788>

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
MESTRADO EM EDUCAÇÃO, CULTURAS E IDENTIDADES.**

**RESERVA DE VAGAS
PARA CANDIDATOS (AS) NEGROS (AS) E INDÍGENAS
DECLARAÇÃO DE PERTENCIMENTO
AOS GRUPOS ÉTNICOS - NEGRO (PRETO e PARDO) OU INDÍGENA.**

Eu, _____, inscrito(a) no
CPF de número _____, declaro, para os devidos fins de
direito, que me autodeclaro em conformidade com a classificação do IBGE, expressa do
quesito cor/raça que sou:

- (...) Preto (a)
- (...) Pardo (a)
- (...) Indígena

Sendo, portanto, detentor dos direitos abrigados pela Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010,
que instituiu o Estatuto da Igualdade Racial que alterou as leis nos 7.716, de 05 de janeiro de
1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de
novembro de 2003 e pela Decisão da Comissão de Pós-Graduação - CPG do Mestrado
Acadêmico Associado Educação, Culturas e Identidades, que instituiu reserva de vagas no seu
processo seletivo.

**() Declaro ainda estar ciente de que as informações que estou prestando são de minha
inteira responsabilidade e que, no caso de declaração falsa, estarei sujeito às sanções
previstas em lei, aplicando-se, ainda, o disposto no parágrafo único do art. 10 do Decreto
nº 83.936, de 6 de setembro de 1979.**

_____, ____ de _____ de 2019.
Local e Data

Assinatura do (a) Declarante